

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO - COMPÓS, REALIZADA POR OCASIAO DO IV ENCONTRO NACIONAL DA ENTIDADE, NA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, EM 1⁰ DE AGOSTO DE 1995, A PARTIR DAS 09:00.

Contando com a presença dos nove programas associados à COMPÓS, e com todos os membros de sua diretoria, perfazendo um total de dezessete conselheiros, e três diretores, reuniu-se o Conselho da COMPÓS em Brasília, na Faculdade de Comunicação da UnB, em 1⁰ de agosto de 1995, a partir das 9:00 horas. Os conselheiros que assinaram lista de presença foram os seguintes: UFBA - Wilson da Silva Gomes e Marcos Silva Palácios. UFRJ - Milton José Pinto e Regina Glória de Andrade. UFMG - Júlio Pinto e Vanessa Paiva de Vasconcelos. PUCSP - Lúcia Santaella e Philadelpho Menezes. USP - Immacolata Vassalo Lopes e Maria Nazareth Ferreira, IMS - Onésimo de Oliveira Cardoso. UnB - Luiz Gonzaga Figueiredo Motta e Clara de Andrade Alvim. UNICAMP - Marcius Freire e Etienne Samain. PUCRS - Doris Fagundes Haussen e Jacques A. Wainberg. Os diretores presentes: José Luiz Braga, presidente. Antonio Fausto Neto, vice-presidente, e Sérgio Dayrell Porto, secretário-geral.

Antes de ser votada a pauta, a partir de sugestão da presidência, alguns professores tomaram a palavra, a título de informes gerais:

Sérgio Porto falou das finanças da entidade, prestando contas da verba arrecadada a partir das contribuições dos programas associados e das despesas feitas, em sua grande maioria, com os preparativos do IV Encontro Anual. Estes números serão apreciados em seus detalhes quando da prestação de contas da diretoria que sai para a diretoria a ser eleita na própria reunião, Lúcia Santaella deu vários informes sobre a sua atuação junto ao Comitê Assessor do CNPq, mostrando o inegável crescimento da área, e as dificuldades decorrentes deste próprio crescimento.

Provocada por Sérgio Porto, a respeito de uma certo imobilismo nas classificações dos pesquisadores da área - somos em grande maioria de nível 2B - , a profa. Lúcia esclareceu que existem critérios objetivos nesta reclassificação, e que enviaria para todos os programas os termos destes critérios.

José Luiz Braga, a partir dos primeiros resultados do Banco de Dados, comprometeu-se a enviar para o CNPq e a CAPES, e aos próprios programas, um relatório contendo as novas e reais dimensões da área de Comunicação, o que poderá facilitar uma revisão das agências de fomento, e dos próprios programas associados, a respeito de nosso perfil acadêmico dentro da realidade das ciências humanas no país.

Maria Immacolata Vassalo Lopes propôs que este documento fosse feito em conjunto com a INTERCOM.

Alguns professores reclamaram das agências financiadoras a respeito das destinações de verba para pesquisas. Há muito que apenas limitam-se a receber bolsas.

Sérgio Porto avisou que todos os trabalhos apresentados nesta IV COMPÓS serão publicados em disquetes, e que os interessados em adquiri-los poderiam dar seus nomes na secretaria do evento. Os disquetes trariam o programa CONGRESS, configuração Windows, especialmente criado para a entidade pelo pesquisador Claudio Nazareno, que pertence ao grupo de pesquisa da Revista Realidade, coordenada por Sérgio Porto.

Albino Rubim enfatizou a necessidade da COMPÓS filiar-se ao FORUM NACIONAL PELA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO.

Milton José Pinto e Marcos Palácios falaram a respeito do funcionamento e de uma nova configuração dos GTs., fato que vai se constituir em tema específico de pauta.

Terminada esta parte inicial, passou-se à votação dos pontos de pauta, que obedeceu a seguinte

ordem:

1 - Proposta de afiliação à COMPÓS de Programa de Pós-Graduação. 2 - Convênio de Cooperação e Intercâmbio entre programas. 3 - Projetos específicos de cooperação e intercâmbio. 4 - Estrutura dos GTS. 5 - Relação da pós - graduação com os cursos de graduação 6 - Afiliação da COMPÓS ao Fórum pela Democratização da Comunicação. 7 - Cursos de Especialização à Distância. 8 - Estrutura e operacionalização da Revista COMPÓS. 9 - Eleição da Nova Diretoria da COMPOS para o biênio 95/97. 10 - Local e data do V Encontro Anual da entidade em 1996. 11 - Semestralidade - Valores novos. 12 - Política de Pós-Graduação na atual conjuntura do país. Destacando item por item da pauta:

1- PROPOSTA DE AFILIAÇÃO DE PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO:

Aprovada, por unanimidade, a afiliação do programa de Mestrado em Comunicação da UNISINOS, Universidade do Vale dos Sinos, em São Leopoldo do Sul, Rio Grande do Sul. Os critérios para novas afiliações, solicitados pelo prof. Sérgio Caparelli, do programa de Mestrado do Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, fora os já existentes, como por exemplo, a aceitação da CAPES (não é uma medida de caráter absoluto) ficam para ser discutidos em outra oportunidade. A nova Diretoria da COMPÓS deve encaminhar a elaboração.

2 - CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO:

A COMPOS distribuiu uma proposta, que foi lida por todos os presentes, contendo as intenções gerais da iniciativa. Foi aprovado um convênio geral no qual serão abrigados os projetos específicos. A tarefa de cada programa associado será a sua objetivação em projetos determinados.

3 - PROJETOS ESPECÍFICOS DE COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO:

O Prof Albino Rubim, da UFBA, informou que estava em entendimentos com os coordenadores dos programas de Brasília e de Minas Gerais, devido à similaridade de suas linhas de pesquisa, para executarem um projeto comum de intercâmbio de professores, visando a oferta de disciplinas, a constituição de bancas de tese e a orientação de alunos. O Prof Albino solicitou que a diretoria da COMPÓS pleiteasse junto às agências de fomento a sua aprovação e financiamento.

4 - ESTRUTURA DOS GTS :

Foi aprovado com 11 votos favoráveis, 2 contra e 5 abstenções, decisão de que o número máximo de trabalhos apresentados por cada GT, nos encontros anuais da COMPÓS, será de 12. A medida visa não descaracterizar os grupos de trabalho, por um número excessivo de participantes, e por subdivisões na apresentação dos trabalhos que não correspondam à dinâmica vivida pelos próprios grupos em sua existência e funcionalidade durante todo o ano, entre um Encontro anual e outro da entidade.

Por 18 votos favoráveis, o Conselho da COMPÓS decidiu que a elaboração de relatos sobre os textos apresentados e distribuídos antecipadamente ao encontro anual da Associação é parte fundamental do funcionamento dos GTS.

A profa. Regina Célia Andrade, da UFRJ, coordenadora do GT: Comunicação e Psicanálise, reconheceu as dificuldades encontradas na organização de seu grupo, principalmente por contar apenas com a participação de 4 professores-doutores, sendo a maioria de uma mesma universidade, a UFRJ. Assegurou entretanto que o GT está se organizando para atender aos requisitos da COMPOS no próximo Encontro Anual. Na oportunidade, a profa, Lucia Santaella Braga, da PUCSP, mostrou a possibilidade concreta de participação de alguns professores de seu programa neste GT, ligados também à pesquisa psicanalítica.

5 – RELAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO COM OS CURSOS DE GRADUAÇÃO:

O prof. Albino Rubim foi o representante da COMPÓS junto ao primeiro encontro do MOVIMENTO NACIONAL PELA QUALIDADE DE ENSINO, criado pelo ENECON - Encontro Nacional dos Estudantes de Comunicação, realizado em Brasília, entre os dias 12 e 15 de julho de 1995. Deste movimento participam todas as entidades nacionais ligadas à área da Comunicação. A COMPOS que é a associação que cuida dos assuntos de pesquisa ligados à pós-graduação em comunicação, preocupa-se com a formação do jovem pesquisador, que ainda se encontra radicado nos cursos de graduação. Por exemplo, os programas de Iniciação Científica (CNPq e Pró-Reitorias de Pesquisa das Universidades) e PET (Capes) merecem atenção especial dos programas ligados à COMPÓS. Para a COMPOS a qualidade de ensino passa necessariamente pelo tipo de tratamento que for dado a estes programas de formação do jovem pesquisador em comunicação.

O Movimento fará o seu segundo encontro nacional durante o Congresso da Intercom, a realizar-se em Sergipe, entre 4 e 9 de setembro de 1995. O Conselho aprovou proposta de participação da COMPÓS no Movimento Nacional pela Qualidade de Ensino em Comunicação. Os profs. Albino Rubim e Marcius Freire serão os seus representantes.

6 - AFILIAÇÃO DA COMPÓS AO FORUM PELA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO:

O FORUM PELA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO, discutindo políticas democráticas institucionais na área da comunicação no país, fará novos encontros nos próximos doze meses: durante o Congresso da Intercom, em setembro, na cidade de Aracaju, e em julho de 1995, durante a SBPC. O Conselho aprovou a afiliação da COMPOS ao FORUM PELA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO. Os representantes da COMPÓS serão os professores Albino Rubim, diretor da FACOM-UFBA, e Elias Gonçalves de Souza, coordenador do GT: Comunicação e Política, lotado também na F ACOM da UFBA.

7 - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO À DISTÂNCIA:

O projeto foi debatido pelo Conselho. Sendo apresentadas diversas dúvidas sobre sua estrutura e suas propostas (consideradas ainda indefinidas ou sem justificativas suficientemente explicitadas) foi retirado de pauta.

8 - ESTRUTURA E OPERACIONALIZAÇÃO DA REVISTA COMPÓS:

A partir da apresentação de um projeto de operacionalização de uma Revista Nacional da COMPOS, foi sugerida a elaboração de uma política editorial global da entidade, capaz de contemplar produtos diversificados, como livros, revistas, publicações temáticas, etc. A atual prática da instituição, editando livros com base na produção dos GTS, foi considerada satisfatória. No entanto, elaborando-se uma política editorial geral, dever-se-á privilegiar os livros temáticos. Assim, a questão da revista COMPÓS, depende desses estudos.

9 - ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA COMPOS PARA O BIÊNIO 95/97:

O prof. Milton José Pinto, da ECO-UFRJ, apresentou uma chapa para a constituição da Diretoria da COMPÓS, biênio 95/97, com os seguintes nomes: prof. Marcius Freire, da UNICAMP, para presidente. Profa. Maria Ceres Spinola Pimenta, da UFMG, para vice-presidente. E prof. Marcos Palácios, da UFBA, para secretário-geral. Não houve apresentação de outras candidaturas. Por 14 votos favoráveis, nenhum voto contra, e duas abstenções, a chapa foi eleita para a diretoria da COMPÓS.

10 - LOCAL E DATA DOS V E VI ENCONTROS DA COMPÓS EM 1996 E 1997:

Por 16 votos favoráveis, nenhum contra, e nenhuma abstenção, a ECA-USP será a promotora do V Encontro Anual da Compós, na cidade de São Paulo. A data estipulada foi a última semana de

maio, ou a primeira semana de junho de 1995.

Pelo mesmo número de votos, foi escolhido a UNISINOS como a instituição promotora do VI Encontro Anual da Compós, na cidade de São Leopoldo do Sul, Rio Grande do Sul, em maio/junho de 1997.

As escolas se apresentaram espontaneamente e até apresentaram seu "marketing" promocional. A votação acima mencionada foi feita em conjunto. Quanto às datas, o Conselho resolveu trazer para o fim do primeiro semestre de cada ano a realização dos encontros anuais, por diversas conveniências, dentre elas, maior facilidade de obtenção de recursos junto aos órgãos financiadores.

11 - SEMESTRALIDADE - NOVOS VALORES:

Por 13 votos a favor, nenhum contra, e nenhuma abstenção, foi aprovada a quantia de R\$ 500,00 por semestre, a partir do 2º semestre de 1995, como contribuição dos programas associados à COMPOS.

12 - POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ATUAL CONJUNTURA DO PAÍS:

Foi feito um levantamento de sub-temas que devem compor esta discussão, remetendo-se o debate para outra oportunidade, quando a Diretoria tiver reunido a contribuição de reflexões sobre a questão por parte dos Programas e dos participantes.

Não tendo mais nada a tratar, eu Sérgio Dayrell Porto, Secretário-Geral da COMPÓS, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes do Conselho e da Diretoria da entidade.

Brasília, 1º de agosto de 1995.